

## COMO OS RECURSOS DIGITAIS CONTRIBUEM PARA A APRENDIZAGEM? UMA REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA NO PIBID

Maria Lisiê de Oliveira Silva<sup>1</sup>  
Letícia dos Santos Carvalho<sup>2</sup>

### Resumo

Os recursos digitais tornaram-se uma alternativa imprescindível para o ensino, em especial no formato remoto. O presente artigo descreve as experiências com o uso de recursos digitais realizadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Para tanto, serão elencadas as práticas desenvolvidas no ensino de língua estrangeira com uso das tecnologias digitais como ferramenta de aprendizagem, especificamente o recurso WordWall, sob o prisma teórico de Kenski (2008); Moran (2000); Valente, Almeida e Geraldine (2017). Os dados obtidos evidenciaram que as TDICs são fortes aliadas ao ensino, se alinhadas com uma concepção crítica de educação.

**Palavras-Chave:** Formação inicial. PIBID. Recursos Tecnológicos. Ensino Remoto.

### INTRODUÇÃO

Em 2020 o mundo ficou abalado com surgimento do novo coronavírus e vivenciou-se uma realidade incomum. Com isso, vários países tiveram que tomar medidas urgentes, como: implantar o isolamento social; restringir a circulação nas ruas e até fechar estabelecimentos e instituições por tempo indeterminado. Devido a aglomeração dentro do espaço escolar, tornou-se impossível ter aulas no formato presencial. Essa nova realidade impulsionou a sociedade na forma de dar aulas, e uma das soluções foi o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) de forma mais acentuada. Nessa situação de pandemia, foi percebido como solução temporária uso de um Ensino Remoto Emergencial (GARCIA, 2020). Essa modalidade passou a ser padrão nas realizações de aulas e se mostrou ser um recurso importante na área da educação. Também na realização do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), essa modalidade foi necessária para dar continuidade às atividades.

Kenski (2008), há mais de uma década, já se apontava para uma realidade

---

<sup>1</sup> Graduanda em Letras, Língua Espanhola | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | lisie.oliveira.123@ufrn.edu.br

<sup>2</sup> Professora da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | leticia.carvalho@ufrn.br

onde seria possível se comunicar com alguém, embora estivesse em locais bem distantes, por meio das tecnologias de comunicação e informação. Dessa forma, os bolsistas do PIBID participavam das aulas online síncronas por meio do aplicativo de videochamada Google Meet. Também, a professora responsável utilizou o Google Classroom, sala de aula virtual, para atividades assíncronas.

Mas, não bastava estar virtualmente na aula. Outros recursos precisavam ser utilizados. Dentre esses, destaca-se, para fins desse estudo, a plataforma Wordwall, utilizada como ferramenta de grande potencial na prática docente, de apoio para aulas mais produtivas e que os alunos participassem de forma ativa. De acordo com Moran (2005) a possibilidade de uma integração de ambientes virtuais, tecnologias e metodologias contribui para o engajamento cognitivo dos alunos, podendo unir o trabalho oral, escrito e audiovisual, e é o que será observado neste trabalho.

## **METODOLOGIA**

No que se refere aos aspectos metodológicos foi desenvolvida experiência em sala de aula por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral Tristão de Barros – EETI, tendo sido contemplado o público da 1ª série do ensino médio. O PIBID tem por objetivo proporcionar aos universitários a experiência de estar no ambiente escolar, fomentando, assim, a formação inicial e continuada dos licenciandos e futuros professores. Nesse contexto, o uso das TDICs, como suporte, foi parte importante desse processo.

No tocante ao recurso utilizado, O *Wordwall* é uma plataforma da web que oferece uma grande variedade de atividades interativas, inclusive permite criar atividades personalizadas gamificadas. De acordo com o site CONSED<sup>3</sup> o *Wordwall*, que traduzido para português significa **Parede de Palavras**, é uma ferramenta digital que pode ser utilizada para engajar os alunos, de maneira mais interativa, os quais poderão participar das aulas e ao mesmo tempo, perceber se compreendeu o conteúdo proposto. Dessa forma, é uma ferramenta pedagógica que facilita a assimilação, percepção e ajuda aos alunos a pensar com mais agilidade. Na plataforma, é possível criar diversas atividades e em vários formatos. Ao cadastrar-se, que é o primeiro passo, tem-se direito a 5 atividades gratuitas e editáveis que podem ser compartilhadas com outros.

Assim sendo, o trabalho foca na experiência obtida com aplicação das atividades nos formatos de questionários, pares iguais, abra a caixa e combinar correspondências. Nesse sentido, o intuito era que os alunos tivessem um maior engajamento.

---

<sup>3</sup> <https://www.consed.org.br/noticia/em-sergipe-colegio-tobias-barreto-insere-gamificacao-educativa-na-rotina-escolar>

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando a experiência durante a participação no PIBID, foram realizadas as seguintes atividades no WordWall: **Na Atividade 1**, foi aplicada a combinação de correspondências, onde tinham que escolher a expressão idiomática e relacionar com seu possível significado. Antes da aplicação foi realizada uma explicação expositiva sobre expressões idiomáticas com objetivo de expandir o vocabulário e conhecer a origem cultural das expressões idiomáticas. Todos participaram de maneira ativa se envolvendo e fazendo muitas perguntas; **atividade 2**, o assunto escolhido eram as horas em espanhol, as partes que compõe um dia e também as datas. A finalidade da atividade era fornecer informações e diferenças entre o português e espanhol.

Para isso, utilizou-se um questionário do WordWall de 10 perguntas com alternativas e a resposta de cada participante seria oral. Percebeu-se que o engajamento foi bem maior, onde todos se envolveram e até houve disputa da melhor pronúncia; **atividades 3**, o tema tratado foi as cores, mas antes foi apresentado El día de los muertos, festividade mexicana, em seguida trabalhou-se o conteúdo los colores, identificando as cores que estão presentes nessa festividade. Esperava-se que no final da atividade soubessem as cores em espanhol e notar se havia semelhança com o português, para isso, construiu-se uma atividade na plataforma chamada de pares iguais, que lembra muito o jogo da memória. O resultado foi o esperado, pois, tiveram um grande interesse pela atividade, mais curiosidade, trabalho em equipe e uma maior interação.

Foi evidenciado que os alunos gostam das aulas por serem gamificadas, pois, os jogos são realidades tão presentes em suas vidas, por estarem familiarizados com o mundo digital e por ter, a ferramenta WordWall, uma linguagem acessível. Observa-se que o uso do WordWall nas aulas torna o aprendizado mais próximo ao universo do aluno de forma lúdica. Muitos docentes veem os recursos digitais como algo que pode atrapalhar o ensino e não exploram as possibilidades e potencialidades de aprendizagem. Para Moran (2000) o que acontece é que o ensino está focado no conteúdo, porém, convém que seja focado na construção do conhecimento e na interação.

Portanto, o uso das TDICs foi útil para realização das atividades propostas. Isso se mostrou eficiente para atingir o objetivo, tornar o ensino de um idioma divertido e interativo. Pode-se afirmar que é relevante usar as TDICs como práticas educativas, pois, os resultados serão satisfatórios se usadas como um objetivo claro.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar com as TDICs nas salas de aulas surge como um apoio para nossas práticas pedagógicas. O aluno precisa ser instigado, questionado para que se ache resposta para aquilo que se deseja saber. Nessa ótica, usar as TDICs para o ensino de Língua Espanhola requer um planejamento, uma

reflexão a respeito de seu significado dentro de sua prática pedagógica. Assim, pode aproximar a realidade do aluno ao ensino dessa língua, de forma interativa. Por fim, o aspecto positivo verificado foi que as aulas ficaram mais dinâmicas proporcionadas pelas TDICS, pois requer mais atenção, como também gera um maior foco e competição entre eles.

## **REFERÊNCIAS**

COUTO, Ligia Paula et al. Didática da Língua Espanhola no Ensino Médio. 1. ed. – São Paulo: Cortez, 2016.

GARCIA, Tânia Cristina Meira et al. Ensino Remoto emergencial: orientações básicas para elaboração do plano de aula. 18p.:il. 1 PDF – Natal: SEDIS/UFRN, 2020. Disponível em: [http://sedis.ufrn.br/wp-content/uploads/2020/06/ENSINO-REMOTO-EMERGENCIAL\\_orientacoes\\_basicas\\_elaboracao\\_plano\\_aula.pdf](http://sedis.ufrn.br/wp-content/uploads/2020/06/ENSINO-REMOTO-EMERGENCIAL_orientacoes_basicas_elaboracao_plano_aula.pdf).

Acesso em: 10 março 2022

KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2008.

MORAN, José Manuel et al. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000

\_\_\_\_\_, José Manuel. Integração das tecnologias da educação pedagógica. Secretaria de Educação à Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B.; GERALDINI, A. F. S. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. Revista Diálogo Educacional, [S.L.], v. 17, n. 52, p. 455-478, 26 jun. 2017. Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189154955008.pdf>. Acesso em: 11 março 2022